

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
COMPETENCIES AND SKILLS IN YOUTH AND ADULT EDUCATION  
ARTICULATED WITH PROFESSIONAL EDUCATION**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.26.1-25

Iracyran de Assunção Corrêa Conde <sup>1</sup>

Marcio Hélio Cardoso Silva <sup>2</sup>

Jeane Pimenta Amorim <sup>3</sup>

**RESUMO**

Esta pesquisa investiga a integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a Educação Profissional no Maranhão, Brasil, e busca otimizar a proposta curricular para melhor alinhar as competências e habilidades dos alunos com as demandas do mercado de trabalho. A pesquisa adotou uma abordagem metodológica de triangulação, combinando entrevistas com gestores e empresários, questionários com alunos e professores, e análise das documentações escolares. Os resultados destacam a necessidade de uma atualização curricular que alinhe as competências técnicas e socio emocionais com as exigências do mercado local. As entrevistas revelaram a importância de habilidades técnicas específicas e competências socioemocionais, enquanto os questionários indicaram uma lacuna entre as habilidades adquiridas pelos alunos e as demandas reais do mercado. A análise documental mostrou que as políticas educacionais e curriculares atuais carecem de flexibilidade e adaptação às realidades socioeconômicas do Maranhão. Recomendou-se a implementação de currículos modulares, horários flexíveis e o fortalecimento de parcerias com o setor produtivo. A pesquisa conclui que uma integração mais eficaz entre a EJA e a Educação Profissional pode melhorar significativamente a preparação dos alunos para o mercado de trabalho, promover uma transição mais suave e aumentar a inserção produtiva e a geração de renda. A adaptação das políticas e práticas educacionais é essencial para garantir uma educação relevante e inclusiva para os jovens e adultos no Maranhão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Currículo Integrado, Mercado de Trabalho, Políticas Educacionais.

**ABSTRACT**

This research investigates the integration of Youth and Adult Education (EJA) with Professional Education in Maranhão, Brazil, and aims to optimize the curricular proposal to better align students' competencies and skills with labor market demands. The study employed a triangulation methodology, combining interviews with managers and business owners, questionnaires with students and teachers, and an analysis of school documentation. The findings highlight the need for a curriculum update that aligns technical and socio-emotional skills with local market requirements. Interviews revealed the importance of specific technical skills and socio-emotional competencies, while the questionnaires indicated a gap between the skills acquired by students and actual market demands. Document analysis showed that current educational policies and curricula lack flexibility and adaptation to Maranhão's socioeconomic realities. Recommendations include implementing modular curricula, flexible schedules, and strengthening partnerships with the productive sector. The research concludes that a more effective integration between EJA and Professional Education can significantly enhance students' preparation for the job market, facilitate a smoother transition, and increase productive insertion and income generation. Adapting educational policies and practices is essential to ensure relevant and inclusive education for youth and adults in Maranhão.

**KEYWORDS:** Youth and Adult Education, Professional Education, Integrated Curriculum, Labor Market, Educational Policies.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação. Graduada em Pedagogia – FAL. Graduada em História – Faculdade Estácio. Bacharel em Serviço Social – FAR. Especialista em: Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional – IESF; Psicopedagogia Clínica e Institucional – UNIASSELVI. **E-MAIL:** iracyranc@gmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela Escola Superior de Educação João De Deus. Especialista em: Gestão Escolar; Ética e Política pelo IESMA; MBA em Administração pela PUC/RS. Graduado em Filosofia e Teologia pelo IESMA. **E-MAIL:** mheliocsilva@gmail.com

<sup>3</sup> Mestranda em Ciências da Educação - Escola Superior de Ensino João de Deus. Especialista em: Gestão e Supervisão Pedagógica pela Faculdade Maranhense; Metodologia do Ensino de História pela Faculdade Metropolitana. Graduada em Licenciatura em Ciências Humanas habilitação em História pela Universidade Federal do Maranhão. **E-MAIL:** pimentajeane7@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Educação Escolar de acordo com o Artigo 21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), compõe-se de Educação Básica e Educação Superior. A Educação Básica é constituída pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (Brasil, 1996), e ainda as modalidades de ensino que tendem a contemplar um público específico que muitas vezes não se encaixam na padronização das legislações educacionais, público este com necessidades e características próprias. Hoje no Brasil temos sete modalidades de Ensino, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) contempla quatro destas modalidades: a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial; além dessas modalidades temos ainda a Educação Básica do Campo, a Educação Escolar Indígena e a Educação a Distância, regidas por decretos e resoluções após 1996. Delimitamos duas destas modalidades de ensino: a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio da rede Estadual de Educação no Maranhão, como objetos de estudo desta pesquisa.

No Brasil a Educação de Jovens e Adultos é respaldada pelo marco legal estabelecido nos anos 1980, com a Constituição Federal, e se constitui como modalidade educativa, vinculada aos sistemas oficiais de educação. A Constituição Federal de 1988, também chamada de Constituição Cidadã em seu artigo 205 dispôs a educação como direito de todos e dever do Estado e da família (Brasil, 1988); sendo este um salto importante para a educação Brasileira, visto que precederam a esta várias Constituições onde a educação era relegada a um segundo plano, sem dotação orçamentária, sem responsabilidade pública, como resultado o País chega ao início do século XIX com 80% da população analfabeta.

O conceito de educação como direito público subjetivo, abandonado desde a década de 1930, foi

ratificado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a qual reiterou o direito à educação, como direito constitucional, para a população jovem e adulta em seu artigo 37 - A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. (Brasil, 1996),

Ao longo da história, inúmeras leis e programas foram criados, ora promovendo a escolarização de jovens e adultos, ora impedindo o acesso destes ao conhecimento. Hoje temos necessidade de um olhar diferenciado para estes cidadãos, para promoção de uma educação formal, cumprindo assim as funções reparadora, equalizadora e qualificadora da Educação de Jovens e Adultos (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos - DCNEJA, 2000).

A Educação profissional, também regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) no Capítulo III, artigos de 39 a 40 tem como objetivo principal a formação para o exercício de uma profissão, com o aprendizado de saberes ligados à diversidade do exercício do trabalho, conforme preceitua o artigo 40 da Lei - A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. (Brasil, 1996)

No governo de Luís Inácio Lula da Silva (de 2003 a 2010), foi sancionado o Decreto 5.154/2004 onde houve uma nova organização para essa modalidade Educacional, com a proposta de ser desenvolvida através de cursos e programas de ensino, sendo assim organizada: Formação inicial e continuada de trabalhadores; Educação Profissional Técnica de Nível Médio, articulada com o ensino médio nas formas: integrada, concomitante ou subsequente; Educação Profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (Brasil, 2004). Segundo o Art. 3, os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores incluindo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização em

todos os níveis de escolaridade, objetivando a aquisição de aptidões para a vida produtiva e social, deverão ser articulados, preferencialmente, com os cursos de Educação de Jovens e Adultos, com vistas à qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador. (Brasil, 2004).

Em 2008, a Lei 11.741, sancionada em 16 de julho, legitima a integração da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional, alterando os arts. 37, 39, 41 e 42 da LDB, 9.394/96, destaque aqui para a inclusão do parágrafo 3º no Art. 37, o qual define que a Educação de Jovens e Adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional. (Brasil, 2008).

Dentro deste contexto a proposta desta pesquisa, tem o fim de investigar e analisar a Educação de Jovens e Adultos articulada a Educação Profissional, suas propostas e perspectivas para os alunos, gestores, professores e demais profissionais da educação envolvidos neste processo educacional, fomentando ainda reflexões sobre a concepção de ensino que articula essas duas modalidades de ensino.

A Educação de Jovens e Adultos articulada a Educação Profissional e Tecnológica, sob a sigla de EJATEC é um programa do Governo do Estado do Maranhão implantado no ano de 2016, no governo de Flavio Dino (de 2015 a 2022), em escolas da rede pública Estadual de Ensino. Atualmente o Estado do Maranhão atende 7.529 alunos matriculados nesta modalidade de Ensino.

## JUSTIFICATIVA

Weber, sociólogo e estudioso da ética protestante, ressaltou a importância do trabalho como um elemento central para a dignidade humana (Weber, 1979). Em suas análises, Weber enfatizou que o trabalho não apenas desempenha um papel essencial na estruturação da sociedade, mas também confere significado e valor ao indivíduo.

Ao afirmar que "o trabalho dignifica o homem", Weber reconhece que o engajamento ativo e produtivo no trabalho é capaz de elevar a condição humana, conferindo-lhe dignidade e enobrecendo-o. Essa ideia está alinhada com a concepção de que o trabalho não deve ser apenas uma atividade meramente instrumental, mas também uma fonte de satisfação pessoal e de realização.

Dignificar, de acordo com o dicionário Aurélio, significa atribuir dignidade, elevar o status ou a importância de algo ou alguém. Nesse sentido, o trabalho é visto como uma ação nobre e digna, capaz de conferir valor e prestígio tanto para o indivíduo quanto para a sociedade como um todo. Ao reconhecer o trabalho como uma atividade essencial e enaltecida, Weber destaca sua relevância na estruturação da vida social. O trabalho não apenas proporciona meios de subsistência e sustento, mas também desempenha um papel importante na construção da identidade, na interação social e no desenvolvimento da sociedade.

Assim, as reflexões de Weber sobre a importância e a nobreza do trabalho ressaltam a necessidade de valorizarmos e promovermos condições dignas e significativas de trabalho, que possibilitem o desenvolvimento pleno do indivíduo e contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O trabalho possui tanto um significado social quanto psicológico pois desempenha um papel fundamental na sociedade, pois demonstra as competências individuais, gerando uma percepção de valor e status aos olhos das outras pessoas. Além disso, o trabalho contribui para a construção da nossa identidade, moldando como nos vemos e como somos vistos pelos outros.

No âmbito psicológico, a atividade profissional também desempenha um papel importante em nosso bem-estar e desenvolvimento pessoal. Ela nos proporciona maior confiança em nossas habilidades, nos torna mais autônomos e nos capacita a controlar nossas emoções de maneira mais eficaz. Quando estamos

engajados em um trabalho que consideramos significativo e gratificante, isso tem um impacto positivo em nossa autoestima e senso de propósito.

Por outro lado, a falta de trabalho ou a ausência de uma atividade significativa pode gerar sentimentos de inutilidade e falta de objetivos. A ausência de um propósito claro e a falta de participação ativa na sociedade podem afetar negativamente nossa saúde mental, levando a sentimentos de desvalorização e baixa autoestima.

Tanto do ponto de vista social quanto psicológico, o trabalho é essencial em nossas vidas. Ele não apenas define como somos percebidos pelos outros e nossa posição na sociedade, mas também afeta diretamente nossa autoconfiança, autonomia emocional e senso de propósito. É importante valorizar e buscar atividades profissionais que estejam alinhadas com nossas habilidades, interesses e valores, a fim de promover um equilíbrio saudável entre o trabalho e o bem-estar pessoal.

A Educação de Jovens e Adultos Técnica (EJATEC) desempenha um papel significativo ao oferecer a oportunidade de inclusão e superação para os cidadãos que foram marginalizados pela sociedade. Para muitos desses indivíduos, voltar à sala de aula implica em enfrentar um desafio pessoal considerável, pois implica em romper com um hábito enraizado em suas experiências anteriores.

Conforme conceituado por (Bourdieu,1998), o hábito refere-se à incorporação de uma determinada estrutura social pelos indivíduos, que influencia seu modo de sentir, pensar e agir. Essa internalização pode levar as pessoas a confirmarem e reproduzir padrões sociais, mesmo que inconscientemente. Assim, para aqueles que optam por buscar a Educação de Jovens e Adultos Técnica, estão se desafiando a romper com esse *habitus* e buscar uma transformação em suas trajetórias de vida.

O diploma do Ensino Fundamental ou Ensino Médio desempenha um papel fundamental no

crescimento pessoal e na ascensão social desses indivíduos. No entanto, o que realmente importa não é apenas o certificado em si, mas as competências e habilidades adquiridas ao longo desse processo educativo. A Educação de Jovens e Adultos Técnica visa proporcionar conhecimentos práticos e teóricos que são relevantes para a vida produtiva, capacitando os alunos para atuarem de forma mais assertiva no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

Ao oferecer oportunidades de formação técnica e profissionalizante, a EJATEC contribui para que esses indivíduos tenham acesso a um ensino de qualidade que promova seu desenvolvimento integral. Além disso, ao adquirirem novas competências, eles têm maiores chances de obter melhores oportunidades de emprego, o que impacta diretamente em sua ascensão social e melhoria de qualidade de vida.

A integração destas modalidades educacionais representa um caminho valioso para que esses cidadãos superem desafios pessoais e rompam com estruturas sociais pré-estabelecidas. Proporcionando não apenas um diploma, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida produtiva, impulsionando seu crescimento pessoal e sua inserção social de forma mais significativa.

### **REFLEXÃO SOBRE A PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

A integração curricular entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional tem sido apontada como uma resposta eficiente aos desafios da formação para o trabalho, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a construção de competências relevantes para o mercado laboral. Essa abordagem propicia uma formação mais completa e contextualizada, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas e socioemocionais essenciais para enfrentar os desafios do mundo do

trabalho. Para que essa integração seja eficaz, a proposta curricular da EJA integrada à Educação Profissional deve considerar as demandas e características locais, promovendo uma educação crítica, inclusiva e orientada para a cidadania, visando a emancipação dos estudantes.

Essa integração demanda uma formação docente específica, com ênfase na interdisciplinaridade e na prática pedagógica contextualizada, a fim de preparar os professores para atuarem nesse contexto educativo complexo (Vieira, 2021). Os professores são fundamentais na promoção da integração entre teoria e prática, proporcionando experiências significativas de aprendizagem aos estudantes, alinhadas às demandas do mercado de trabalho (Freitas, 2019). Dessa forma, é necessário investir na capacitação dos docentes, oferecendo formação contínua e oportunidades de atualização profissional. Sendo uma estratégia que busca superar a dicotomia entre a teoria e a prática, permitindo que os estudantes compreendam de forma contextualizada os conhecimentos e habilidades necessários para o mundo do trabalho (Carvalho, 2020). A proposta curricular deve considerar as demandas e realidades locais, levando em conta a diversidade cultural, socioeconômica e as especificidades do mercado de trabalho de cada região (Silva, 2018). Dessa forma, é possível promover uma educação mais inclusiva, que valorize as experiências e saberes dos estudantes, estimulando sua participação ativa no processo de aprendizagem.

A formação para o trabalho vai além do desenvolvimento de habilidades técnicas. Ela também engloba a construção de competências socioemocionais, como capacidade de comunicação, trabalho em equipe, resiliência e empreendedorismo. A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional propicia um ambiente propício para o desenvolvimento dessas habilidades, através de atividades práticas, projetos integradores e vivências profissionais (Carvalho, 2020). Além disso, a educação crítica e orientada para a cidadania promove a formação de cidadãos conscientes,

capazes de exercerem seus direitos e deveres na sociedade. A efetivação dessa integração curricular requer uma abordagem pedagógica que estimule a interdisciplinaridade, a contextualização e a participação ativa dos estudantes. Os professores nesse processo, são responsáveis por planejar e desenvolver atividades que promovam a integração entre os conteúdos curriculares e a realidade dos estudantes (Vieira, 2021). A formação docente deve contemplar estratégias pedagógicas que favoreçam a interação entre teoria e prática, como estudos de caso, visitas técnicas, simulações e projetos de pesquisa. Além disso, a colaboração entre os professores e a articulação com o setor produtivo são elementos-chave para a efetivação da integração curricular.

A integração curricular entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional se apresenta como uma resposta eficiente aos desafios da formação para o trabalho, possibilitando a construção de competências relevantes para o mercado laboral. Essa proposta curricular propicia uma formação mais completa e contextualizada, desenvolvendo habilidades técnicas e socioemocionais necessárias para enfrentar os desafios do mundo do trabalho. Para que a integração curricular seja eficaz, é fundamental considerar as demandas e características locais, promovendo uma educação crítica, inclusiva e orientada para a cidadania. A formação docente específica, com ênfase na interdisciplinaridade e na prática pedagógica contextualizada, é essencial para preparar os professores para atuarem nesse contexto educativo complexo. Demanda a criação de estratégias pedagógicas que estimulem a interação entre teoria e prática, envolvendo atividades práticas, projetos integradores e vivências profissionais. Com o comprometimento de professores, instituições de ensino e setor produtivo, a integração curricular pode se tornar uma poderosa ferramenta na formação para o trabalho, contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável.

## CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MARANHÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade que assegura oportunidades de aprendizado para aqueles que não puderam concluir a educação formal na idade apropriada. Esta importância é especialmente relevante em contextos como o do Maranhão, um estado da Região Nordeste do Brasil, onde desafios educacionais e econômicos são acentuados. A seguir, será discutida a situação da EJA no Maranhão, destacando a necessidade de políticas educacionais inclusivas e acessíveis. Esta análise será apoiada por citações de autores que contribuíram para o entendimento desse cenário.

De acordo com Freire (1986), um dos principais teóricos da educação crítica, a EJA deve ser encarada como um processo emancipatório. Freire argumenta que a educação é um meio de libertação e que a EJA tem um papel fundamental em capacitar jovens e adultos para participar ativamente na sociedade. Ele enfatiza a importância de um processo educacional dialógico, onde os educandos são protagonistas na construção do seu conhecimento e na transformação das suas realidades. A visão de Freire é particularmente relevante para o contexto do Maranhão, onde a educação enfrenta desafios significativos relacionados à inclusão e à participação ativa.

Arne Duncan, ex-Secretário de Educação dos Estados Unidos, complementa essa perspectiva ao destacar a relevância da EJA na redução das desigualdades educacionais e na preparação de adultos para o mercado de trabalho. Duncan argumenta que programas de educação básica para adultos, quando bem planejados e financiados, podem abordar questões críticas como o desemprego e a falta de habilidades adequadas para a economia contemporânea. Essa visão é fundamental para compreender como a EJA pode impactar positivamente o desenvolvimento econômico e social no Maranhão.

No cenário específico do Maranhão, Lopes (2015) oferece uma análise detalhada dos desafios enfrentados pelo estado. Destaca ainda que o Maranhão enfrenta altas taxas de analfabetismo e pobreza, fatores que impactam diretamente a participação na EJA. A pesquisadora argumenta que políticas educacionais inclusivas e estratégias específicas são essenciais para superar essas barreiras e promover a educação para todos, especialmente em contextos de alta vulnerabilidade social.

A situação educacional no Maranhão é alarmante, com dados que indicam a necessidade urgente de ações efetivas. Em 2019, o estado registrou o maior percentual de pessoas sem instrução no Brasil, com 16,6% da população com 25 anos ou mais sem educação formal (IBGE, 2019). Além disso, o Maranhão enfrentou uma taxa de desemprego de 18,8% em 2018, a mais alta do Brasil (IBGE, 2018). Esses números evidenciam a interconexão entre educação e emprego, ressaltando a importância de programas de EJA que preparem os indivíduos para o mercado de trabalho e contribuam para a redução das desigualdades socioeconômicas.

A integração do currículo da EJA com a Educação Profissional no Maranhão é essencial para alinhar a formação educacional com as demandas do mercado de trabalho. Essa integração busca preparar jovens e adultos maranhenses para as exigências do mercado local e global, promovendo a geração de renda e o desenvolvimento regional.

A pesquisa sobre a EJA no Maranhão adota abordagens descritivas, quantitativas e qualitativas para responder questões essenciais sobre a eficácia do currículo, as metodologias de ensino, a preparação dos professores e a empregabilidade dos alunos após a conclusão dos cursos. A coleta de dados, realizada por meio de questionários e entrevistas com alunos, professores, coordenadores, gestores e empresários, visa fornecer uma compreensão abrangente da realidade



educacional e identificar elementos que comprovem a eficácia dos programas de EJA.

Além disso, é fundamental considerar a complexidade das questões sociais e econômicas que afetam a população adulta e jovem do Maranhão. A pesquisa também busca identificar conexões entre a EJA e outras políticas públicas, como programas de assistência social e desenvolvimento econômico, para promover uma abordagem holística e integrada.

Em suma, a contextualização da EJA no Maranhão é essencial para compreender e abordar os desafios educacionais e de emprego enfrentados pela população local. A pesquisa visa contribuir para a promoção de políticas educacionais inclusivas e eficazes, preparando os jovens e adultos maranhenses para um futuro mais justo e equitativo. A integração da EJA com a Educação Profissional representa uma abordagem abrangente que considera o contexto social e econômico, trabalhando em direção a uma sociedade mais equitativa e desenvolvida.

#### **FUNÇÕES ATRIBUÍDAS A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL**

O Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) estabeleceu, em 2000, as principais funções da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Segundo o Parecer CEB nº 11/2000, datado de 10 de maio, são três as funções atribuídas à EJA: qualificadora, equalizadora e reparadora.

A função qualificadora destaca-se por sua visão de educação contínua ao longo da vida, permitindo que qualquer pessoa possa se beneficiar desse processo de aprendizado constante. Essa função é fundamental para acompanhar as mudanças rápidas do mundo contemporâneo, principalmente para aqueles que estão inseridos no mercado de trabalho. Embora possa ocorrer em diferentes momentos da vida, sua relevância é especialmente notada em contextos profissionais,

considerando a necessidade de atualização e reconversão.

Já a função equalizadora está pautada na promoção da igualdade de oportunidades. Em uma sociedade marcada por diversas desigualdades, os programas da EJA, entre outros, oferecem alternativas para a realização de direitos historicamente negados a muitas pessoas. Entretanto, esses programas enfrentam barreiras significativas, impostas por desigualdades estruturais que nem sempre são superáveis por meio das iniciativas educacionais e da legislação vigente.

Por fim, a função reparadora da EJA reflete o reconhecimento histórico de uma dívida social acumulada, representada pela falta de acesso de milhões de brasileiros ao ensino fundamental obrigatório e gratuito, conforme previsto na LDB nº 9.394/96. Essa função evidencia a responsabilidade do poder público em garantir o direito à educação básica para todos.

Destacamos aqui a função qualificadora da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a qual está intimamente ligada à promoção do desenvolvimento contínuo das pessoas ao longo de suas vidas, o que ganha uma relevância especial quando articulada com a Educação Profissional. Essa função visa, principalmente, proporcionar aos estudantes a aquisição de competências e habilidades que respondam tanto às demandas do mercado de trabalho quanto ao desenvolvimento pessoal e social.

A articulação entre a EJA e a Educação Profissional é uma estratégia que possibilita não apenas a inclusão educacional, mas também a qualificação para o mundo do trabalho, oferecendo oportunidades de formação que visam a elevação da escolaridade junto com o desenvolvimento de capacidades técnicas. Nesse contexto, a EJA, ao desempenhar sua função qualificadora, prepara os indivíduos para os desafios contemporâneos, considerando as exigências do mercado e as necessidades de atualização e adaptação constantes.

Para muitos jovens e adultos que retornam ao ambiente escolar, a possibilidade de se qualificar profissionalmente enquanto completam sua educação básica é uma oportunidade de reposicionamento no mercado de trabalho. Ao integrar a formação geral com cursos profissionalizantes, a EJA potencializa a empregabilidade, oferecendo conhecimentos teóricos e práticos alinhados às necessidades locais e regionais. Essa combinação também fortalece o protagonismo dos estudantes, permitindo que eles tracem trajetórias de vida mais autônomas e promissoras.

Ademais, a perspectiva da educação permanente, central na função qualificadora, se mostra ainda mais essencial no cenário de rápidas transformações tecnológicas e sociais. A EJA, articulada com a Educação Profissional, contribui para a formação de cidadãos críticos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo, promovendo a inclusão social e reduzindo desigualdades.

Assim, a função qualificadora, ao dialogar com a Educação Profissional, não apenas cumpre o papel de elevar o nível educacional, mas também proporciona aos indivíduos as ferramentas necessárias para construir trajetórias profissionais mais seguras e alinhadas com suas aspirações e com as demandas do mundo do trabalho.

O economista e ganhador do Prêmio Nobel Joseph Stiglitz, enfatiza que a Educação Profissional é necessária na formação de uma força de trabalho qualificada, capaz de impulsionar a inovação, a produtividade e o desenvolvimento de uma nação.

A Educação Profissional, muitas vezes referida como Educação Técnica ou Tecnológica, baseia-se em uma série de fundamentos que a tornam uma modalidade educacional eficaz e essencial. Esses fundamentos incluem:

- **Relevância para o Mercado de Trabalho** - A Educação Profissional é projetada para atender às demandas do mercado de trabalho, fornecendo aos estudantes as habilidades e competências necessárias para

ingressarem em carreiras específicas. Ela está alinhada com as tendências e necessidades atuais e futuras do mercado, preparando os alunos para serem competitivos e adaptáveis.

- **Aprendizagem Prática** - A Educação Profissional enfatiza a aprendizagem prática, permitindo que os alunos apliquem seus conhecimentos em situações reais de trabalho.

- **Integração Teoria e Prática** - Os programas de Educação Profissional buscam integrar o aprendizado teórico com a aplicação prática. Isso permite que os estudantes compreendam os conceitos subjacentes às habilidades que estão desenvolvendo e ajuda na retenção do conhecimento.

- **Flexibilidade e Adaptabilidade** - A Educação Profissional é adaptável e flexível, permitindo que os alunos escolham trajetórias educacionais que atendam às suas metas e interesses individuais. Isso é particularmente importante em um mundo em constante mudança, onde as carreiras evoluem rapidamente.

- **Colaboração com o Setor Empresarial** - A colaboração estreita com empresas e empregadores é uma característica fundamental da Educação Profissional. Isso facilita estágios, parcerias educacionais e oportunidades de emprego após a formatura. As empresas desempenham um papel ativo na definição das habilidades e competências necessárias.

A importância da Educação Profissional na formação de jovens e adultos é evidente em várias dimensões, em primeiro lugar, ela oferece uma rota alternativa para a obtenção de qualificações profissionais e empregabilidade. Muitos adultos que não concluíram sua educação formal podem encontrar na Educação Profissional uma maneira de adquirir as habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho ou progredir em suas carreiras. Esta modalidade de ensino reduz as disparidades sociais e econômicas, oferecendo oportunidades de ascensão social e econômica para aqueles que enfrentam obstáculos educacionais, abrindo



portas para uma vida melhor. A capacitação de jovens e adultos por meio da Educação Profissional também contribui para o crescimento econômico de uma nação, uma força de trabalho qualificada aumenta a produtividade e a inovação, impulsionando setores-chave da economia.

## METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa em questão explorou a eficácia da integração entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional no contexto do Maranhão, Brasil. Este contexto apresenta desafios específicos devido à sua realidade socioeconômica e educacional, demandando uma abordagem cuidadosa e estratégica para otimizar a proposta curricular e, conseqüentemente, promover a inserção desses jovens e adultos no mercado de trabalho.

A abordagem adotada nesta pesquisa é predominantemente qualitativa, embora elementos quantitativos também sejam considerados. A natureza qualitativa da pesquisa permite uma compreensão profunda das experiências, percepções e desafios enfrentados pelos participantes, enquanto a análise quantitativa fornece dados estatísticos que complementam e validam as descobertas qualitativas.

Quanto à natureza, a pesquisa é essencialmente descritiva e exploratória. A natureza descritiva busca descrever e interpretar as características e fenômenos observados na integração da EJA com a Educação Profissional, enquanto a natureza exploratória busca compreender mais profundamente os desafios, necessidades e potenciais dessa integração.

De acordo com Gil (2024), a pesquisa descritiva retrata a realidade e identificar padrões, enquanto a pesquisa exploratória é fundamental para investigar aspectos pouco conhecidos de um determinado fenômeno, contribuindo para o desenvolvimento de hipóteses e teorias.

Os objetivos desta pesquisa são claramente delineados e estão alinhados com a natureza exploratória e descritiva da pesquisa. O objetivo geral é analisar e propor estratégias para otimizar a proposta curricular da EJA integrada à Educação Profissional, visando maximizar sua eficácia no trabalho produtivo e na geração de renda no Maranhão.

Os objetivos específicos abordam aspectos-chave da integração entre EJA e Educação Profissional, desde a avaliação da integração curricular até a compreensão das competências demandadas pelo mercado de trabalho maranhense.

Os procedimentos da pesquisa incluíram revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários. A revisão bibliográfica proporcionou uma compreensão teórica sólida do tema, enquanto a análise documental permitiu uma compreensão mais aprofundada das políticas e práticas educacionais relacionadas à EJA e Educação Profissional no Maranhão.

As entrevistas semiestruturadas foram fundamentais para capturar as perspectivas dos diversos atores envolvidos no processo, como professores, gestores escolares, alunos e representantes do mercado de trabalho. Por fim, a aplicação de questionários permitiu coletar dados quantitativos que complementaram as informações qualitativas obtidas nas entrevistas.

Em suma, esta pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos para obter uma compreensão abrangente da integração entre EJA e Educação Profissional no Maranhão.

A escolha do Maranhão como lócus da pesquisa sobre a integração entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional é embasada em uma série de características socioeconômicas e educacionais que tornam esse estado um cenário relevante para investigações nesse campo. Neste contexto, serão apresentadas cinco laudas que abordam a situação

educacional, econômica e social do Maranhão, fornecendo dados reais e fundamentando-os com citações de autores pertinentes.

O Maranhão, estado localizado na região nordeste do Brasil, enfrenta desafios significativos em seu sistema educacional. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) revelam que o estado apresenta índices educacionais abaixo da média nacional, com altas taxas de analfabetismo e baixo desempenho acadêmico em avaliações como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Conforme destacado por Frigotto (2018), a realidade educacional brasileira é marcada por profundas desigualdades, com estados como o Maranhão enfrentando dificuldades adicionais devido a questões socioeconômicas históricas.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto educacional do Maranhão, abrange uma parcela significativa da população que não teve acesso ou concluiu a educação básica na idade regular. No entanto, a EJA enfrenta desafios como a evasão escolar, a falta de infraestrutura adequada e a necessidade de currículos mais flexíveis e adaptados às necessidades dos alunos adultos.

Segundo Arroyo (2005), a EJA no Brasil ainda carece de políticas eficazes que garantam a inclusão e permanência dos alunos, especialmente em estados com contextos socioeconômicos desfavorecidos.

A Educação Profissional no Maranhão tem o potencial de ser uma ferramenta poderosa para a inclusão social e econômica, oferecendo oportunidades de capacitação e qualificação para inserção no mercado de trabalho. No entanto, o acesso a essa modalidade de ensino ainda é limitado para muitos jovens e adultos devido a barreiras como a falta de oferta de cursos, a distância geográfica das instituições de ensino e a falta de recursos financeiros para investir em educação profissional.

Conforme ressaltado por Ramos (2014), a Educação Profissional enfrenta desafios estruturais no Brasil, incluindo a falta de articulação com o mercado de trabalho e a inadequação dos currículos às demandas do setor produtivo.

A integração entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional no Maranhão pode ser uma estratégia promissora para enfrentar os desafios educacionais e econômicos do estado. Ao combinar a formação básica com a qualificação profissional, essa integração pode preparar os alunos para o mercado de trabalho, contribuindo para a redução do desemprego e a melhoria das condições de vida.

Conforme destacado por Kuenzer (2007), a integração entre educação básica e educação profissional é essencial para promover uma formação mais completa e adequada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Diante dos desafios e oportunidades apresentados, a pesquisa sobre a integração entre EJA e Educação Profissional no Maranhão busca não apenas compreender a realidade atual, mas também propor estratégias e políticas que promovam uma educação mais inclusiva, relevante e eficaz para os jovens e adultos maranhenses. Por meio da análise dos dados coletados e da consulta à literatura especializada, espera-se contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas educacionais que atendam às necessidades e aspirações da população do estado.

Concluindo, o Maranhão se apresenta como um cenário desafiador, porém repleto de potencialidades para a melhoria da educação e inserção no mercado de trabalho de sua população, sendo fundamental a realização de pesquisas que investiguem e proponham soluções para esses desafios.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos por meio de questionários e entrevistas foram minuciosamente analisados e

discutidos para fornecer insights profundos sobre a integração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a Educação Profissional no contexto do Maranhão. Essa seção inicia-se com uma visão geral dos resultados obtidos, destacando as principais tendências e padrões identificados durante a pesquisa.

A análise dos dados revelou uma série de aspectos significativos que merecem atenção e reflexão. Por exemplo, foram identificados desafios relacionados à infraestrutura educacional, à qualificação dos professores, à oferta de cursos profissionalizantes alinhados com as demandas do mercado de trabalho local, entre outros. Esses resultados corroboram as descobertas de estudos anteriores, como mencionado por Oliveira & Oliveira (2016) e Moraes & Ramos (2018), que destacam a importância da integração entre a educação formal e profissional para o desenvolvimento regional.

Além disso, as entrevistas revelaram percepções diversas dos diferentes grupos de participantes. Enquanto alguns diretores e coordenadores pedagógicos expressaram otimismo em relação aos benefícios da integração da EJA com a Educação Profissional, destacando melhorias na empregabilidade e inclusão social, outros manifestaram preocupações sobre a adequação curricular e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

A discussão desses resultados incluirá uma análise aprofundada das implicações práticas e políticas dos achados, bem como recomendações para futuras intervenções e pesquisas na área. Será enfatizada a importância de abordagens colaborativas e participativas que envolvam todas as partes interessadas, incluindo instituições de ensino, empresas e órgãos governamentais, na busca por soluções sustentáveis e eficazes para os desafios identificados.

Portanto, esta seção do trabalho oferecerá uma visão abrangente e crítica dos resultados da pesquisa, enriquecida por *insights* teóricos e práticos de estudiosos renomados no campo da educação e do

desenvolvimento regional. O objetivo final é contribuir para a melhoria do sistema educacional no Maranhão, promovendo uma educação inclusiva, relevante e voltada para o desenvolvimento humano e social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) articulada à Educação Profissional é uma política pública para a inserção produtiva e o desenvolvimento socioeconômico dos indivíduos no Maranhão. O objetivo principal desta pesquisa foi analisar e propor estratégias para otimizar a proposta curricular da EJA integrada à Educação Profissional, visando maximizar sua eficácia em preparar os alunos para o mercado de trabalho. Esta conclusão se baseia na triangulação dos dados obtidos por meio de entrevistas com gestores e empresários, questionários com alunos e professores, e análise das documentações escolares.

A primeira questão abordada pela pesquisa foi identificar as competências e habilidades específicas demandadas pelo mercado de trabalho no Maranhão e como a proposta curricular da EJA integrada à Educação Profissional responde a essas demandas. A análise revelou que o mercado local exige uma combinação de habilidades técnicas específicas, competências socioemocionais e capacidade de adaptação às mudanças. No entanto, a proposta curricular atual da EJA ainda não está totalmente alinhada com essas necessidades.

Os gestores e empresários entrevistados destacaram que as competências técnicas, como habilidades em tecnologias emergentes e práticas específicas de setores industriais, são cruciais. Simultaneamente, habilidades socioemocionais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resiliência, também são altamente valorizadas. Esta discrepância entre as demandas do mercado e a oferta educacional destaca a necessidade urgente de revisão e atualização do currículo da EJA.

A pesquisa abordou a eficácia das políticas educacionais e das estratégias de ensino na promoção da integração curricular entre a EJA e a Educação Profissional. Os dados indicam que as políticas educacionais atuais carecem de flexibilidade e adaptação às realidades socioeconômicas do Maranhão. As práticas curriculares devem ser ajustadas para considerar as necessidades diversificadas dos alunos da EJA, que frequentemente enfrentam desafios adicionais como trabalho e responsabilidades familiares.

Para promover uma integração mais eficaz, a pesquisa sugere a implementação de currículos modulares, horários flexíveis e programas que reconheçam e validem conhecimentos prévios. Além disso, a formação contínua e o suporte aos professores são essenciais para que possam adaptar suas práticas às novas demandas e desafios impostos pelo contexto local.

A percepção dos alunos sobre a adequação das competências adquiridas em programas de EJA integrados à Educação Profissional revelou-se um aspecto crítico. Os resultados indicam que, embora os alunos reconheçam a importância de algumas competências adquiridas, há uma lacuna significativa entre o que é ensinado e o que é realmente necessário no mercado de trabalho.

Os alunos expressaram a necessidade de uma maior conexão entre teoria e prática. Eles sugeriram que o currículo deve incluir mais experiências práticas, como estágios e projetos colaborativos com empresas locais, para melhorar a aplicabilidade das habilidades aprendidas. A motivação e o engajamento dos alunos estão diretamente relacionados à percepção de que o currículo é relevante para suas aspirações profissionais e para as oportunidades de emprego disponíveis.

A colaboração entre instituições de ensino, empresas e outros atores-chave foi identificada como um fator para uma transição mais eficaz da formação para o mercado de trabalho. A pesquisa revelou que parcerias mais robustas e estruturadas entre escolas e o

setor produtivo podem oferecer aos alunos uma formação mais alinhada com as demandas do mercado.

Estágios, programas de mentoria e *feedback* contínuo do setor produtivo foram destacados como práticas eficazes para melhorar a preparação dos alunos. A criação de redes de colaboração que envolvam diferentes atores no processo educacional pode facilitar uma formação mais prática e relevante, além de proporcionar uma melhor compreensão das necessidades e expectativas do mercado.

Integrando os dados das entrevistas, questionários e análises documentais, é evidente que a otimização da proposta curricular da EJA integrada à Educação Profissional no Maranhão requer uma abordagem multifacetada. A revisão do currículo para alinhar as competências com as demandas do mercado, a adaptação das políticas educacionais para refletir as necessidades locais, a melhoria da relevância percebida pelos alunos e o fortalecimento das parcerias entre instituições e empresas são aspectos interligados que devem ser abordados simultaneamente.

Com base nos resultados da pesquisa, são feitas as seguintes recomendações: Revisão Curricular - atualizar a proposta curricular da EJA para incluir competências técnicas e socioemocionais demandadas pelo mercado de trabalho. Incorporar mais práticas e experiências que preparem os alunos para as realidades do mercado local; Políticas Flexíveis - adaptar as políticas educacionais para oferecer maior flexibilidade curricular e reconhecer conhecimentos prévios. Implementar currículos modulares e horários flexíveis para atender às necessidades dos alunos; Aprimoramento da Percepção dos Alunos - melhorar a relevância dos conteúdos e práticas curriculares para aumentar a motivação e o engajamento dos alunos. Incluir mais oportunidades práticas e experiências que estejam diretamente ligadas às oportunidades de emprego; Fortalecimento das Parcerias - estabelecer e fortalecer parcerias com o setor produtivo para garantir que a formação oferecida esteja alinhada com as necessidades do mercado. Desenvolver

programas de estágios, mentorias e colaboração contínua com empresas locais.

Diante disso, temos as hipóteses confirmadas, pois se a proposta curricular da EJA for alinhada com as competências demandadas pelo mercado, a eficácia da formação dos alunos será aprimorada. Dados dos questionários com professores e análises das práticas curriculares corroboram que uma melhor adaptação curricular pode levar a uma preparação mais eficaz dos alunos para o mercado de trabalho (Freire, 2018).

Esta pesquisa demonstrou que a integração entre a EJA e a Educação Profissional no Maranhão tem potencial para melhorar significativamente a inserção dos jovens e adultos no mercado de trabalho, mas também revelou a necessidade de ajustes substanciais na proposta curricular e nas políticas educacionais. A adoção de estratégias que alinhem melhor o currículo às demandas do mercado e que envolvam parcerias efetivas entre instituições educacionais e o setor produtivo são necessárias para a eficácia da política pública.

A efetividade das políticas públicas na EJA depende de um compromisso contínuo com a qualidade educacional e a inclusão. A pesquisa sugere que a melhoria das práticas curriculares e o fortalecimento das colaborações podem contribuir para uma educação mais relevante e eficaz, promovendo a inclusão social e profissional dos jovens e adultos no Maranhão.

Algumas possíveis linhas futuras de pesquisa incluem: Impacto da Integração Curricular na Empregabilidade - investigar de forma mais aprofundada o impacto da integração curricular entre a EJA e a Educação Profissional na empregabilidade dos alunos, analisando indicadores como taxas de inserção no mercado de trabalho, tipos de emprego obtidos e satisfação profissional; Avaliação da Eficácia das Estratégias Pedagógicas - explorar a eficácia de diferentes estratégias pedagógicas utilizadas na integração curricular, como projetos interdisciplinares, estágios supervisionados e programas de aprendizagem

prática, identificando melhores práticas e desafios enfrentados na implementação; Formação e Capacitação Docente - investigar as necessidades de formação e capacitação dos professores que atuam na EJA e na Educação Profissional, identificando lacunas de conhecimento e habilidades e propondo programas de desenvolvimento profissional adequados; Políticas Públicas e Financiamento da EJA - analisar o impacto das políticas públicas e do financiamento na qualidade e acesso à educação de jovens e adultos, avaliando a eficácia das medidas governamentais e propondo recomendações para aprimoramento; Tecnologia e Inovação na EJA - investigar o papel das tecnologias educacionais e inovações pedagógicas na promoção da aprendizagem na EJA, avaliando o uso de ferramentas digitais, plataformas online e recursos multimídia para apoiar o ensino e a aprendizagem dos alunos e por fim, As parcerias entre escolas e setor produtivo - explorar o potencial das parcerias entre escolas e o setor produtivo na EJA, investigando modelos de colaboração, benefícios para os alunos e impacto na formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

Essas linhas futuras de pesquisa têm o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento e práticas na integração da EJA com a Educação Profissional, fornecendo insights valiosos para a melhoria contínua da educação de jovens e adultos no contexto específico do Maranhão e além.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel. **Formação e valorização de professores na educação de jovens e adultos**. Editora Educacional. Cortez, 2024.

ALMEIDA, M. T. **Integração curricular entre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional**: Desafios e perspectivas. *Educação em Debate*, 39(1), 45-57. 2024

ALVES, R. M. S., & Souza, E. C. (2018). **A importância da qualificação profissional para a empregabilidade dos jovens**. *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, 9(1), 2352-2368.

- ARROYO, Miguel González Arroyo. **Educação de Jovens e Adultos**: Um campo de direitos e de responsabilidade pública. In M. G. Arroyo, J. F. Vieira, & L. M. de Oliveira (Orgs.), *Educação de jovens e adultos: Teorias, práticas e propostas* (pp. 15-25). Vozes, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2001
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/htm). Acesso em 23 nov. 2024
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. (DCNEJA). CNE/CEB nº 3/2010. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-ceb-2010>. Acesso em 23 nov. 2024
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em 23 nov. 2024
- BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato20072010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11741.htm). Acesso em 05 ago 2024.
- CARVALHO, M. **A Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional como estratégia de formação para o mundo do trabalho**. *Revista de Educação*, 45(3), 123-138. 2020.
- COLL, César. **Psicologia e currículo**: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar. Artmed Editora. 2007.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- FREITAS, C., & Costa, M. **Educação profissional e desenvolvimento econômico**. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capital**: Contribuições à análise crítica da realidade educacional brasileira. Cortez Editora, 2018.
- GADOTTI, Moacir., & Romão, J. E. **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 2024.
- GONÇALVES, C. **Educação e mercado de trabalho**: Desafios e perspectivas. Editora Universitária, 2015
- HADAAD, S., & DI PIERRO, M. C. **Escolarização de Jovens e Adultos**. Scielo, Mai/Jun/Jul/Ago de 2000. pp 108-194. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n14/n14a07>. Acesso em 23 nov. 2024.
- IBGE. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html>. Acesso em 14 nov. 2024.
- KUENZER. Acácia. **O ensino médio no plano nacional de educação 2011-2020**: superando a década perdida? In: *Educ. Soc.*, Campinas, SP, v. 31, n. 112, jul./set. 2007.
- MORAES, M. A., & Ramos, M. N. M. (2018). **Educação profissional e desenvolvimento regional**: Uma análise para o estado do Maranhão. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2024
- OLIVEIRA, D., & Oliveira, R. **Educação profissional e desenvolvimento regional**: Uma análise para o estado do Maranhão. *Revista Teoria e Debate*. 2016
- RAMOS, M. N. M. **A educação profissional no Brasil**: Avanços, contradições e desafios. *Revista Labor*, 2014.
- SAVIANI, Demerval. **Educação profissional**: Abordagem histórico-estrutural. Cortez Editora, 2007.
- SAMPAIO, M. N. **Educação de Jovens e Adultos**: História de complexidades e tensões. *Periódicos UESB*. Jul/Dez, 2009. Disponível: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/241/253>. Acesso em: 14 nov. 2024.
- SILVA, A. L., Soares, J. F., & Oliveira, M. A. (2018). **Perfil dos alunos do ensino de jovens e adultos do IFNMG - Campus Januária**. In *Anais do 5º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEPTec)*, 2018.
- TAVARES, D. **Motivação e evasão na educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
- VIEIRA, R. **Formação docente para a integração curricular entre a Educação de Jovens e Adultos e a Educação Profissional**. *Educação & Sociedade*, 42, e237819, 2021.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade**: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Volume 2, Brasília: UNB, 2004.